



*Reunião do Conselho Executivo
22 de Fevereiro de 2010
Acta nº 2*

No Município de Albergaria-a-Velha, compareceram pelas catorze horas e trinta minutos, para a reunião ordinária do Conselho Executivo: -----

----- Presidente do Conselho Executivo, Eng. José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo; -----

- Vice-Presidente, Dr. José Eduardo Alves Valente de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja; -----

- Vice-Presidente, Dr. Gil Nadais Resende da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Águeda; -----

- Prof. João Agostinho Pinto Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha;

- Eng. Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, Vereador da Câmara Municipal de Anadia; -----

- Dr. Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Vereador da Câmara Municipal de Aveiro; -----

- Dr. António Maria dos Santos Sousa, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa; -----

- Sr. Mário João Ferreira da Silva Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro; -----

- Dr. Manuel Alves de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar; -----

- Dr. Manuel da Silva Soares, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga; -----

- Dr. Rui Miguel Rocha da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos. -----

Aberta a reunião e iniciados os trabalhos pelo Sr. Presidente. -----

1. INFORMAÇÕES: -----

1.1 – Situação Financeira da CIR Região de Aveiro: -----

Foram presentes os seguintes mapas de controlo: -----

- Situação Financeira Fev/Abr – 2010; -----

- Créditos/Comparticipações dos municípios associados. -----

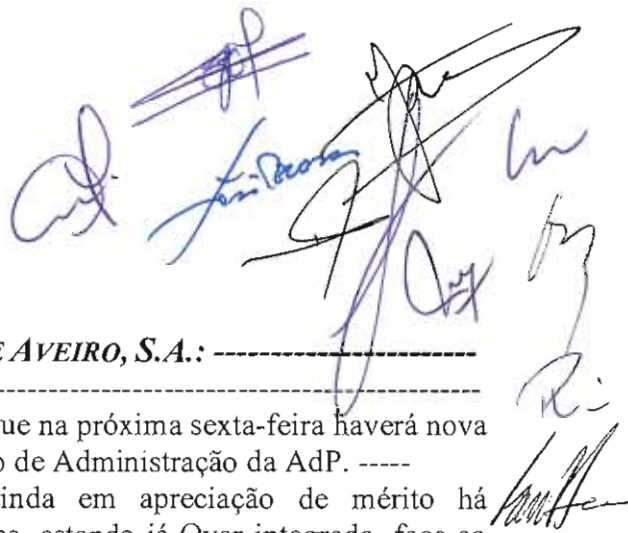
Tomado conhecimento. -----

1.2 – Conferência sobre a Eficiência Hídrica a 12/Fev/2010: -----

O Presidente do Conselho Executivo, deu nota da realização do evento na Assembleia Municipal de Aveiro, com elevada participação e com um programa muito diversificado na abordagem da temática “Água e Sustentabilidade”. -----

1.3 – Polis da Ria de Aveiro – Planificação de Ações: -----

O Presidente do Conselho Executivo, informou que o Conselho de Administração da Polis, S.A., considera estarem reunidas as condições para o arranque do projeto de desassoreamento, realizando-se amanhã nova reunião, visando o estabelecimento dos inputs necessários à sua melhoria e consolidação. -----



2. ATIVAÇÃO DA ADRA/ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO, S.A.: -----

2.1- Ponto de Situação: -----

O Presidente do Conselho Executivo informou que na próxima sexta-feira haverá nova reunião com o Eng. Pedro Serra, presidente do Conselho de Administração da AdP. -----

Relativamente às candidaturas ao POVT, ainda em apreciação de mérito há informações do gestor que são manifestamente positivas, estando já Ovar integrado, face ao protocolo de intensão de adesão já assumido. -----

- O Dr. Manuel Oliveira, informou estar em articulação quer com a AdRA, quer com as Águas do Douro e Paiva, havendo a intenção da Câmara para fechar a adesão o mais rapidamente possível. -----

2.2- Pessoal: -----

O Presidente do Conselho Executivo informou que vão chegar aos funcionários do setor das águas dos municípios integrantes da AdRA, até à próxima quarta-feira, as minutas dos contratos de Acordo de Cedência de Interesse Público, para uma tomada de decisão; assinatura de um deles ou a sua recusa. -----

Pretende-se que até 10/Mar/2010, seja finalmente fechada a decisão de cada funcionário, para de imediato e até 18/Mar/2010, se recolher a assinatura do Presidente da Câmara ou no caso da existência de Serviços Municipalizados, igualmente do Presidente do seu Conselho de Administração. -----

2.3- Tarifário: -----

O Presidente do Conselho Executivo solicitou a marcação de uma reunião para a próxima quarta-feira, 24 de Fevereiro, com a equipa técnica dos municípios, da Deloitte e da AdP para abordagem do tarifário, para na próxima sexta-feira, 26/Fevereiro a nível mais elevado, ser tomada uma posição a apresentar à AdP na reunião de 1/Março, em que se pretende seja tomada uma decisão final. -----

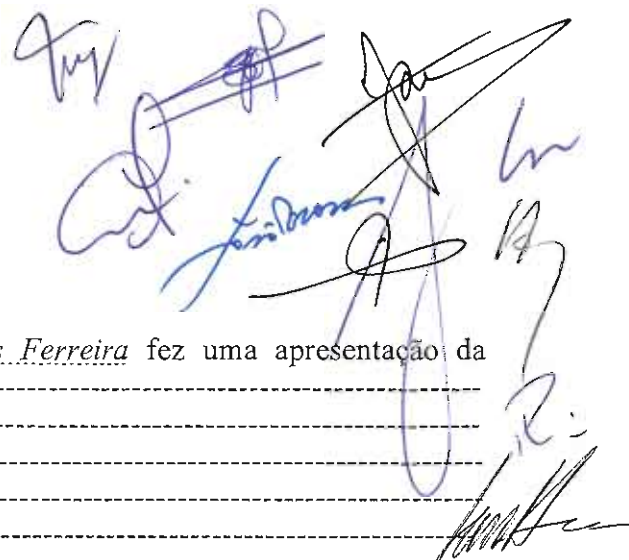
2.4- As deliberações das CM's e das AM's sobre a integração de Ovar: -----

O Presidente do Conselho Executivo informou da efetivação de uma reunião com Ovar ao mais alto nível, sendo necessário para a sua adesão/integração à AdRA, a efetivação de reuniões quer no âmbito dos executivos, quer dos deliberativos, dado que a entrada do município de Ovar far-se-á com a redução da participação social dos restantes municípios na empresa. -----

Ovar reunirá e decidirá primeiramente, sendo importante que houvesse simultaneidade nas reuniões dos órgãos dos restantes municípios, remetendo-se posteriormente um cronograma. -----

3. A RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA CIREGIÃO DE AVEIRO COM A EDP: -----

Com o objetivo de fazer um ponto de situação sobre o trabalho e o plano de investimento da EDP, esteve presente o presidente do Conselho de Administração da EDP Distribuição, S.A., que se fez acompanhar de uma equipa de técnicos da empresa. -----



O Diretor da Região do Porto, Eng.º Santos Ferreira fez uma apresentação da empresa focando as seguintes áreas: -----

- Organização e Atendimento -----
- Qualidade do Serviço -----
- Plano de Investimentos -----
- Iluminação Pública -----
- Eficiência Energética -----
- Outras Iniciativas – Mobilidade Elétrica – Criação de infraestruturas para carregamento elétrico de viaturas. -----

O Presidente do Conselho Executivo solicitou aos presentes que fizessem uma breve intervenção sobre a situação da EDP no seu município, com a eventual entrega de um dossiê.

O Presidente do Conselho Executivo expressou que Ílhavo tem a noção que a EDP está mais longe e que não há interlocutor conhecido. O atendimento é mais lento. Os cortes de corrente, mais longos estão resolvidos, estando neste momento os problemas nos micro cortes. Nos investimentos a EDP deve ter em consideração a requalificação urbana que os municípios têm em curso devendo a infraestrutura elétrica, a visível, ver melhorada a sua qualidade de imagem. -----

Considerou que o montante a investir pela EDP para os próximos três anos, trinta milhões de euros, é manifestamente pouco. -----

- O Dr. José Eduardo, referiu dificuldades no contacto com a empresa sempre que há qualquer anomalia na rede pública. Mais considerou que no plano de investimentos, a EDP deveria considerar a implementação de redes subterrâneas, bem como a existência de demasiadas ineficiências energéticas, nomeadamente com micro-cortes e por força de redes de iluminação pública em carga sem qualquer justificação no período do dia. Sublinha que a Região de Aveiro necessita de mais investimento e que a EDP tem de ser mais proactiva em novas tecnologias -----

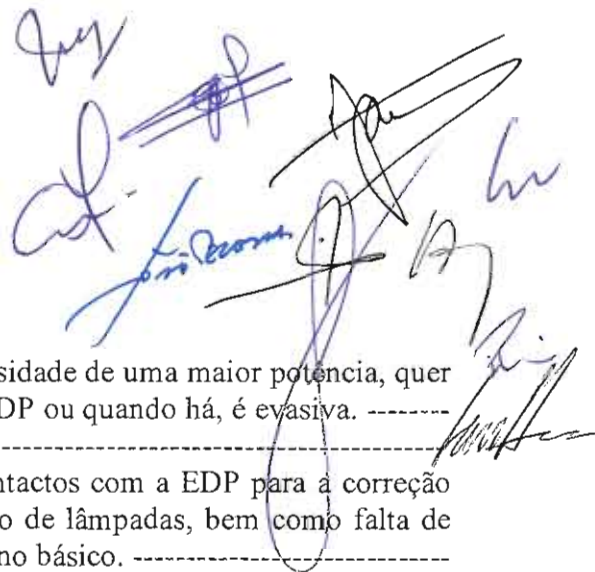
- O Dr. Gil Nadais, abordou igualmente a questão dos micro cortes e as consequências para as empresas. Solicitou o plano de investimentos da EDP para o concelho, referindo a existência de um projeto de sustentabilidade para o município, referindo que a empresa não fornece elementos dos equipamentos de transformação e respetivas redes afetas, daí as dificuldades das operadoras dos callcenters na identificação onde ativar ou desativar a rede. --

Sugeriu uma parceria com a EDP para uma maior eficiência concelhia, no âmbito do Living Lab. -----

Finalmente, considerou a necessidade de implementação de telemetria. -----

- O Prof João Agostinho, entregou um dossiê, focando entre outros, a necessidade de um interlocutor dedicado para o município e a constatação de anomalias na faturação. -----

- O Sr. Mário João, realçou igualmente a existência de microcortes e faltas de resposta a problemas colocados às empresas. Referiu que sempre que há alargamento de plataformas de vias municipais a mudança de postes demora por vezes seis meses, com o inconveniente de após as mudanças os empreiteiros ou subempreiteiros deixarem restos de obras. -----



Considerou haver áreas no concelho onde há necessidade de uma maior potencia, quer seja a particulares, quer a empresas e não há resposta da EDP ou quando há, é evasiva. -----

- O Dr. Santos Sousa, relatou dificuldades nos contactos com a EDP para a correção de deficiências na via pública, nomeadamente substituição de lâmpadas, bem como falta de capacidade da rede para alimentar uma das escolas do ensino básico. -----

- O Eng. Jorge Sampaio, disse que seria enviado um dossiê na próxima semana, com realce para os investimentos não executados no âmbito do município e que esperam da EDP o necessário empenhamento. -----

- O Dr. Manuel Oliveira, realçou ser preocupante o diferencial cada vez menor a favor do município entre o valor da renda e a respetiva faturação resultante dos consumos públicos, dado que do superavit de 100.000,00€ trimestrais a favor da autarquia, que ainda há pouco tempo se verificava, neste momento há um equilíbrio, o que é obviamente mau, devendo obviamente haver uma melhor eficiência energética. -----

Ao nível dos contactos reafirma que se não há problemas quando intervém, já o mesmo se não verifica ao nível técnico ou dos munícipes, havendo obvias deficiências no atendimento. -----

Referiu como constrangimento, a desvantagem da pertença a Santa Maria da Feira, o que face à ausência de transportes prejudica as populações vareiras. No entanto, a articulação havida para a substituição da infraestrutura elétrica na marginal de Cortegaça, apesar das dificuldades, foi positiva, considerando a necessidade de uma boa articulação nos investimentos recíprocos, através duma maior sistematização. -----

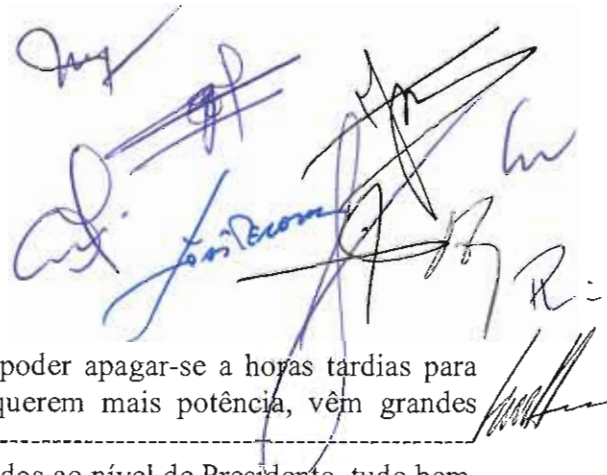
Finalmente enfatizou a necessidade de substituir redes aéreas, por subterrâneas. -----

- O Dr. Manuel Soares, considerou que a iluminação pública no concelho é permanentemente questionada, dada a dispersão populacional. A EDP deveria ter em atenção a entrega das empreitadas a empreiteiros ou subempreiteiros, face à distância a que se encontram e que só aparecem quando há um conjunto de anomalias, considerando vantajoso o estabelecimento de um protocolo com a EDP, para a Câmara resolver os problemas, com todas as vantagens inerentes. -----

- O Dr. Pedro Ferreira, referiu ser em Aveiro o valor das rendas igual aos consumos. Não se verifica qualquer nível de eficiência energética na iluminação pública, devendo por isso a EDP proceder à introdução de novas tecnologias. -----

- O Dr. Rui Cruz, disse haver um equilíbrio na relação com a EDP no que concerne ao valor da renda e aos consumos. Considera a inexistência de articulação nos investimentos, bem como na escolha de equipamentos de catálogo, deveria ser autorizada a aplicação de outros equipamentos com o pagamento do diferencial pelo município. -----

Há quebras de fornecimento na ZIVagos, com prejuízos muito grandes para as empresas. Na ZISosa, a EDP não assegura qualquer investimento, tendo de ser as empresas a assegurar o seu total financiamento. -----



No âmbito da iluminação pública, esta deveria poder apagar-se a horas tardias para poupança de energia, bem como há IPSS que ao requerem mais potência, vêm grandes dificuldades no atendimento em prazo razoável. -----

No atendimento, se os contactos forem estabelecidos ao nível de Presidente, tudo bem, caso contrário, é muito difícil. -----

Assim, considerou que o powerpoint não corresponde à realidade. Vai apresentar um relatório à empresa. -----

- O Presidente do Conselho de Administração da EDP Distribuição, Eng.º João Torres, agradeceu os contributos dos presentes, manifestando a vontade da introdução de melhorias na empresa no âmbito dos contactos/atendimento, bem como ao nível dos investimentos programados, vai ser instalada a telecontagem de uma forma generalizada. -----

Na re-estruturação da empresa, vai haver a preocupação de alguma concentração das equipas, mas assegurando sempre a substituição ou reparação num tempo médio aceitável. ----

Há igualmente preocupação no fornecimento a parques industriais através da construção de subestações, bem como atenção às questões de requalificação urbana. -----

O Presidente do Conselho Executivo, agradeceu a presença dos responsáveis da EDP, incentivando esta a uma maior relação de proximidade com os municípios, face às vantagens recíprocas. -----

4. MARCAÇÃO DA REUNIÃO DE MAR/2010 DO CE/REGIÃO DE AVEIRO: -----

Acordada a realização da próxima reunião, no dia 22 de Março de 2010, pelas 9h30, no município de Sever do Vouga. -----

5. OUTROS ASSUNTOS: -----

Fixação de Poderes ao Secretário Executivo: -----

Deliberado por unanimidade proceder à fixação de poderes atribuídos ao Secretário Executivo, que se transcrevem: -----

1- *Coordenação geral de toda a atividade da CIRA, podendo estabelecer todos os contactos necessários ao desenvolvimento das ações que a associação pretende levar a cabo;* -----

2- *Gestão dos assuntos correntes;* -----

3- *Direção das equipas técnica e administrativa que compõem a estrutura da Associação;* -----

4- *Promoção de ações inseridas no âmbito da atividade da CIRA, de acordo com a vontade expressa pelos órgãos da associação;* -----

5- *Realização de despesa até ao montante de 1.500,00€, para aquisição de bens não duradouros ou relativos a equipamento associado ou funcionamento;* -----

6- *Assinatura de correspondência destinada a entidades particulares, empresas públicas e aos serviços dos associados;* -----

7- *Representar a associação como sujeito passivo, perante a Direção Geral dos Impostos.* -----

Fundo de Maneio: -----

Deliberado por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente do Conselho Executivo, de 2010/01/02, de nomeação do Coordenador Técnico, Fernando Manuel do Vale



Figueira e Costa, responsável pela posse e utilização do fundo de maneiros de 400,00€ (Quatrocentos euros), a que corresponde uma afetação das rubricas e respetiva classificação económica, constante do despacho. -----

EAT- Estrutura de Apoio Técnico: -----

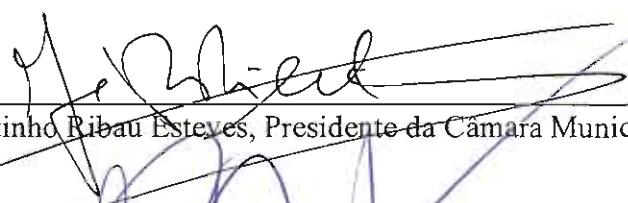
Tal como consta das “Orientações Técnicas para a execução do Contrato de Delegação de Competências”, constantes do Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global, assinado entre a Autoridade de Gestão e a CIRA, o Organismo Intermédio (OI) CIRA, possui uma estrutura dedicada á gestão do processo de contratualização, denominada EAT, composta por quatro técnicos superiores, um dos quais exerce funções de coordenador. -----

A EAT tem como tarefas a apreciação de candidaturas, bem como o seu acompanhamento, verificação documental e verificação no local. -----

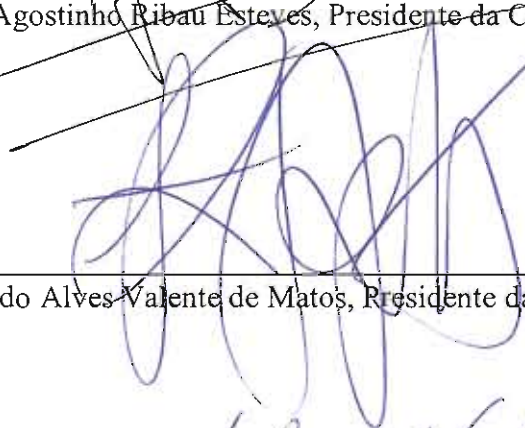
Deliberado por unanimidade a sua aprovação. -----

A presente deliberação foi aprovada em minuta, para efeitos de submissão à Assembleia Intermunicipal. -----


Não havendo mais nada a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta, assinada por todos os presentes. -----



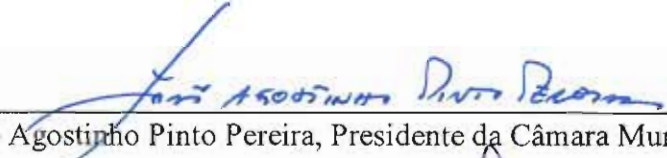
José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



José Eduardo Alves Valente de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja



Gil Nadais Resende da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Águeda



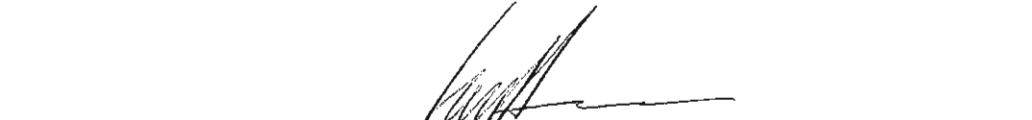
João Agostinho Pinto Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha




Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, Vereador da Câmara Municipal de Anadia



Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Vereador da Câmara Municipal de Aveiro



António Maria dos Santos Sousa, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa



Mário João Ferreira da Silva Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro



Manuel Alves de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar



Região
de
Aveiro
Comunidade Intermunicipal Bacia do Vouga

[Handwritten signatures in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]

Manuel da Silva Soares, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga

[Handwritten signature in black ink]

Rui Miguel Rocha da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos